

BOLETIM INFORMATIVO VIGILÂNCIA SOCIOASSISTÊNCIA DE LARANJEIRAS DO SUL

EDIÇÃO
Nº01/2026

Relatório de Monitoramento de Violências e Violações de Direitos - Base de dados RMA/CREAS/2025.

Este relatório foi organizado pelo Setor de Vigilância Socioassistencial do Município de Laranjeiras do Sul/PR e tem como base os dados do Registro Mensal de Atendimento (RMA) do CREAS referente ao ano de 2025. É realizado a distribuição territorial dos casos que foram registrados por tipo de violência e público atendido no ano de 2025 pelo CREAS.

IDENTIFICAÇÃO

Nome do município	Laranjeiras do Sul
Período específico	Janeiro a Dezembro de 2025
Responsável Vigilância Socioassistencial	Vandersom Gomes Assistente Social
Principais violações citadas	Violência física, psicológica, negligência, abandono, violência/abuso sexual, trabalho infantil .
Públicos prioritários	Crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, mulheres, LGBTQIA+
Base de Dados	Registro Mensal de Atendimento da Equipe Técnica do CREAS -

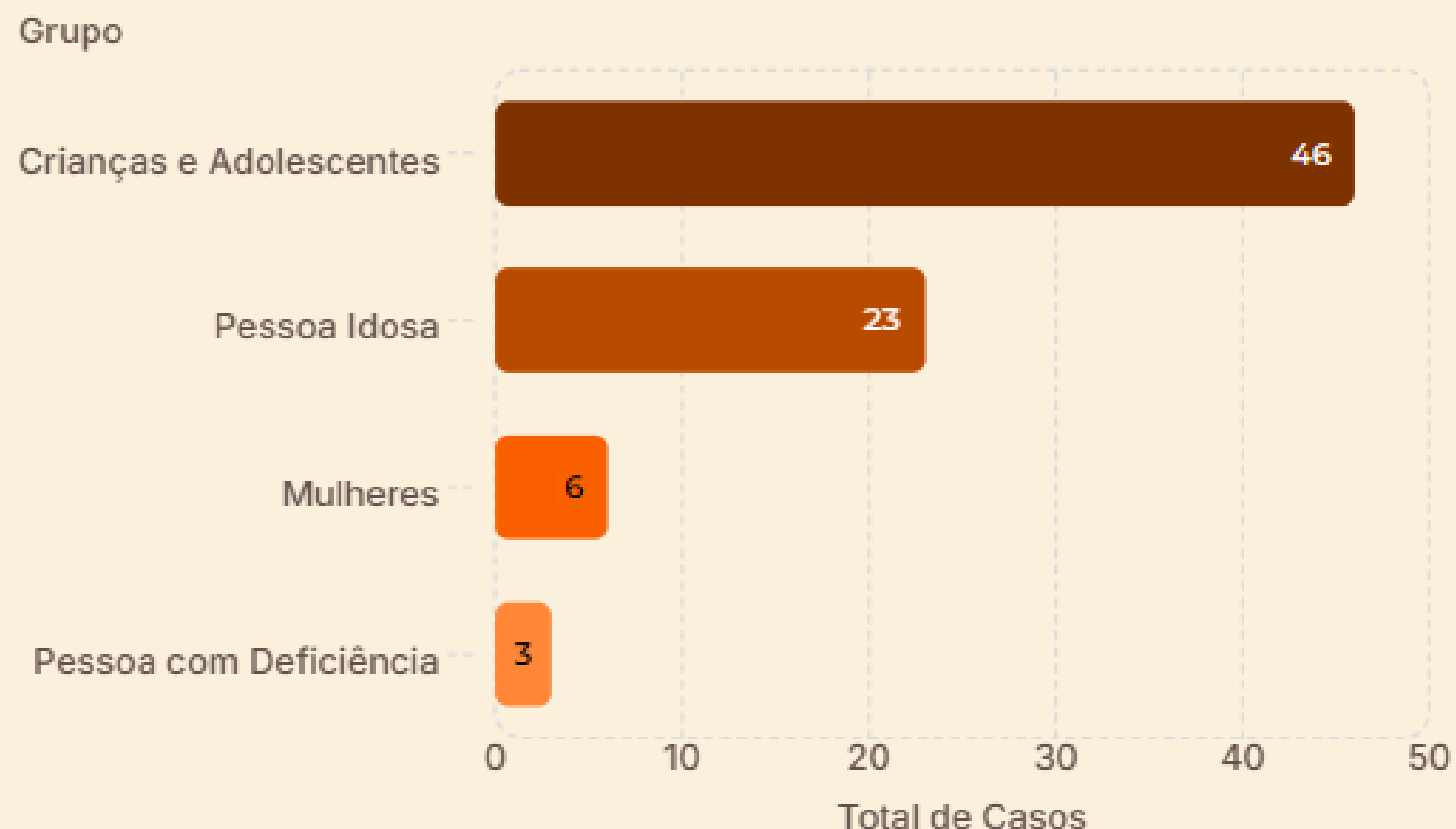
INTRODUÇÃO

O presente **Relatório de Monitoramento de Violências e Violações de Direitos** tem como base os dados registrados no Registro Mensal de Atendimento (RMA) consolidados pela Equipe Técnica do CREAS referente ao ano de 2025.

Esta análise técnica, da **Vigilância Socioassistencial**, mapeia a distribuição das ocorrências de violência por território e público-alvo, visando subsidiar o planejamento de ações preventivas e protetivas

Ao longo do ano de 2025, foram registrados atendimentos a diferentes públicos prioritários, abrangendo situações de negligência, abandono, violência intrafamiliar (física e psicológica) e violência sexual, entre outras violações. Os dados demonstram a capilaridade das situações de violência e violação de direitos nos territórios, exigindo leitura atenta e respostas intersetoriais qualificadas.

Visão Geral: Total de Casos por Grupo



Detalhadamente observa-se que **crianças e adolescentes** concentram o maior volume de atendimentos, sendo a violência intrafamiliar o tipo mais recorrente (24 casos), seguida por negligência ou abandono (12 casos) e violência sexual (10 casos). O segundo segmento mais afetado é o de **pessoas idosas**, com 23 atendimentos, predominando a negligência ou abandono (15 casos) sobre a violência intrafamiliar (8 casos). As **mulheres** somam 6 atendimentos, número que possivelmente subnotifica a realidade diante da complexidade do registro da violência de gênero. Por fim, as **pessoas com deficiência** registram 3 atendimentos (2 de negligência e 1 de violência intrafamiliar). Não houveram registros de pessoas **vítimas de discriminação por orientação sexual**. Em síntese, crianças e adolescentes lideram as ocorrências com perfil predominantemente intrafamiliar, enquanto idosos destacam-se pela negligência.

Grupos Atendidos

O grupo de **Crianças e Adolescentes** concentra a maior parte dos casos registrados (46), seguido por **Pessoas Idosas** (23). Mulheres (06) Pessoas com Deficiência (03) também demandam atenção prioritária das equipes técnicas.

46

Crianças e Adolescentes

23

Pessoa Idosa

6

Mulheres

3

Pessoa com Deficiência

Casos por Tipo de Violência — Crianças e Adolescentes



Distribuição dos 46 casos

De um total de 46 atendimentos de violações de direito no ano de 2025, o segmento de **crianças e adolescentes** foi o mais expressivo nos atendimentos do CREAS. Deste total, a **Violência Intrafamiliar** representa mais da metade dos casos (52%) 24 casos. Já referente a **negligência ou abandono** (física ou psicológica), foram 12 casos correspondendo a (26%). Não houve nenhum caso de **exploração sexual**, no entanto o **abuso sexual** foram registrados 10 ocorrências (22%). Esse tipo de violência contra criança e adolescentes representou o total de todas as violências sexuais registradas no CREAS. Trata-se do tipo de violação com menor volume absoluto neste segmento, porém de maior gravidade e um único público vitimado. Não houveram ocorrências de **trabalho infantil** no mesmo período.

24 casos

Violência Intrafamiliar (Física ou Psicológica)

12 casos

Negligência ou Abandono

10 casos

Violência Sexual

Negligência ou Abandono — Por Bairro

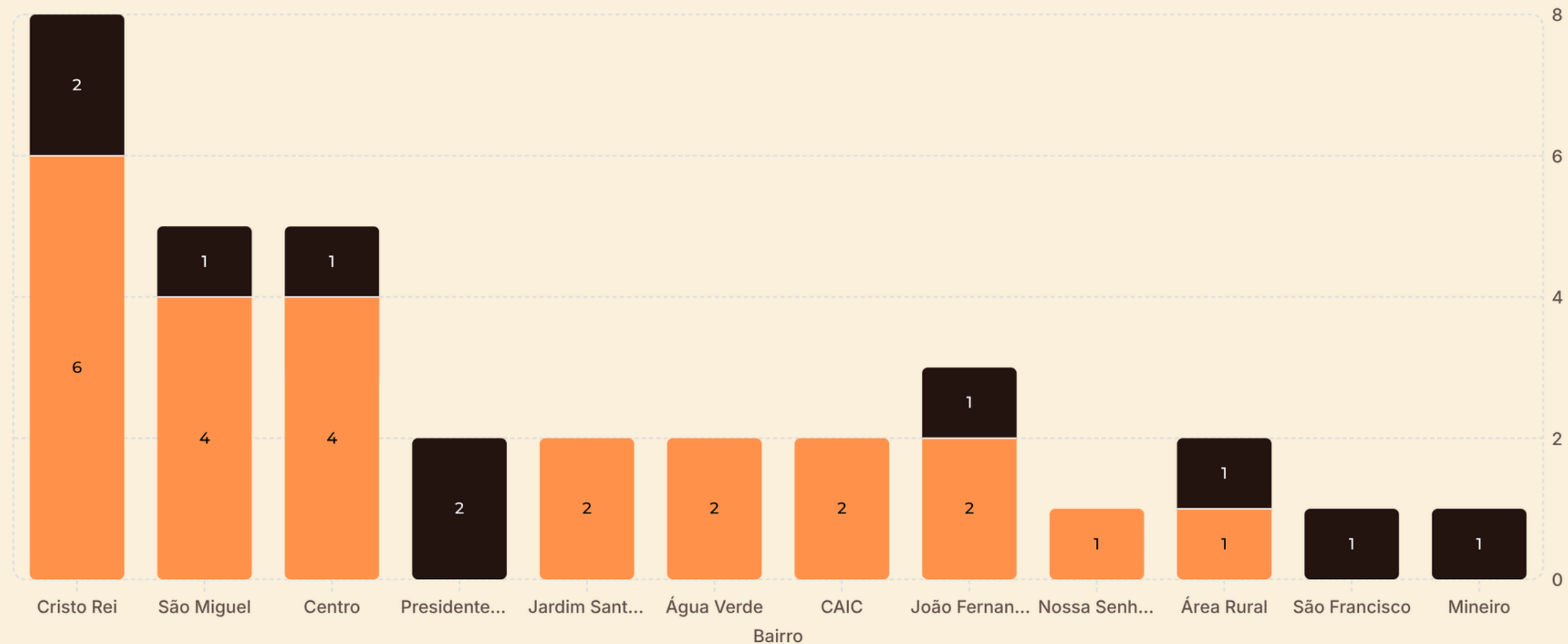


Total: 12 casos

São Miguel lidera com 4 registros, seguido por **Presidente Vargas** com 2. Os demais bairros registraram 1 caso cada, indicando capilaridade territorial que demanda atenção distribuída.

Violência Intrafamiliar e Sexual — Por Bairro

Violência Intrafamiliar Violência Sexual



Cristo Rei com 08 registros concentra o maior número de casos combinados, sendo o bairro de maior atenção prioritária. **São Miguel e Centro** também apresentam volumes expressivos, com ocorrências nos dois tipos de violência totalizando 05 registros cada.

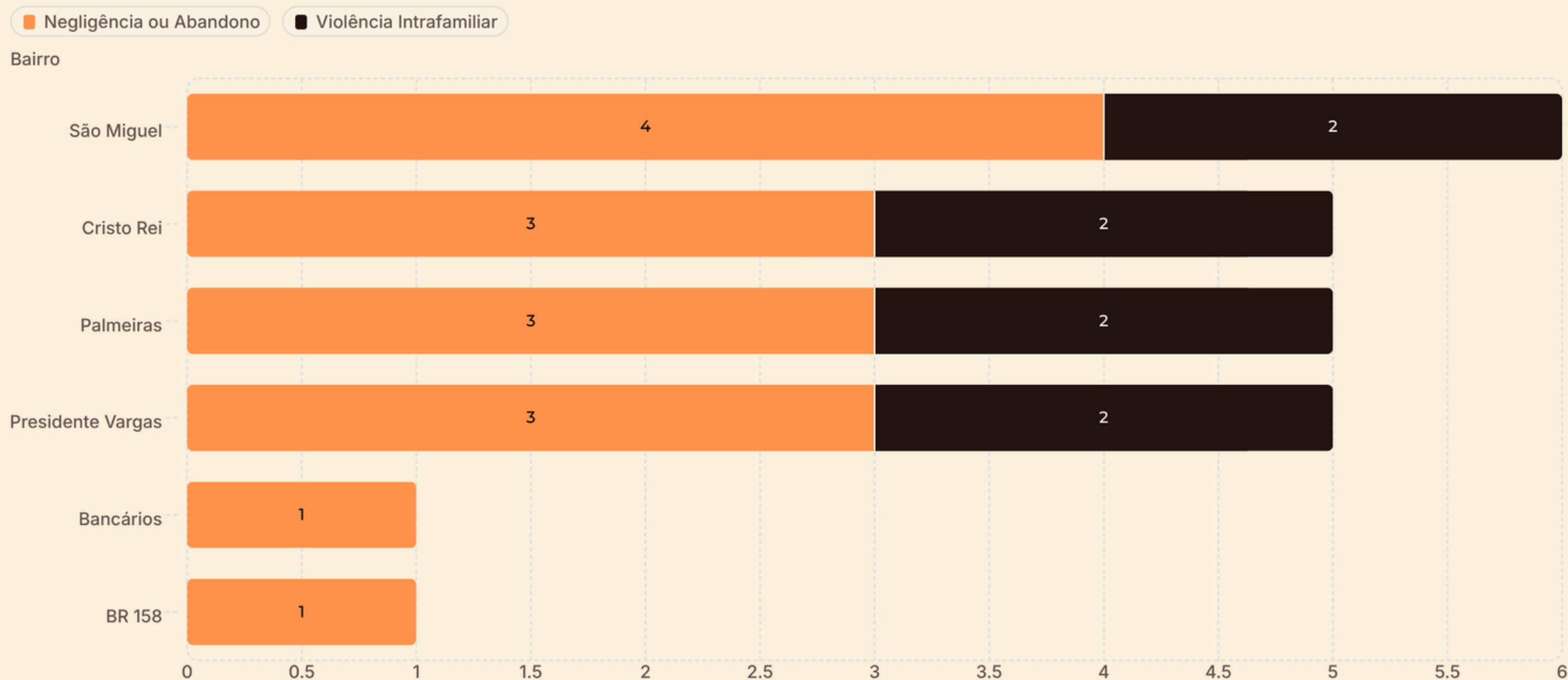
PESSOA IDOSA

Violências contra Pessoa Idosa

Foram registrados **23 casos** envolvendo pessoas idosas, distribuídos entre Negligência ou Abandono (15) e Violência Intrafamiliar (8). Os dados reforçam a necessidade de atenção especializada a esse grupo.



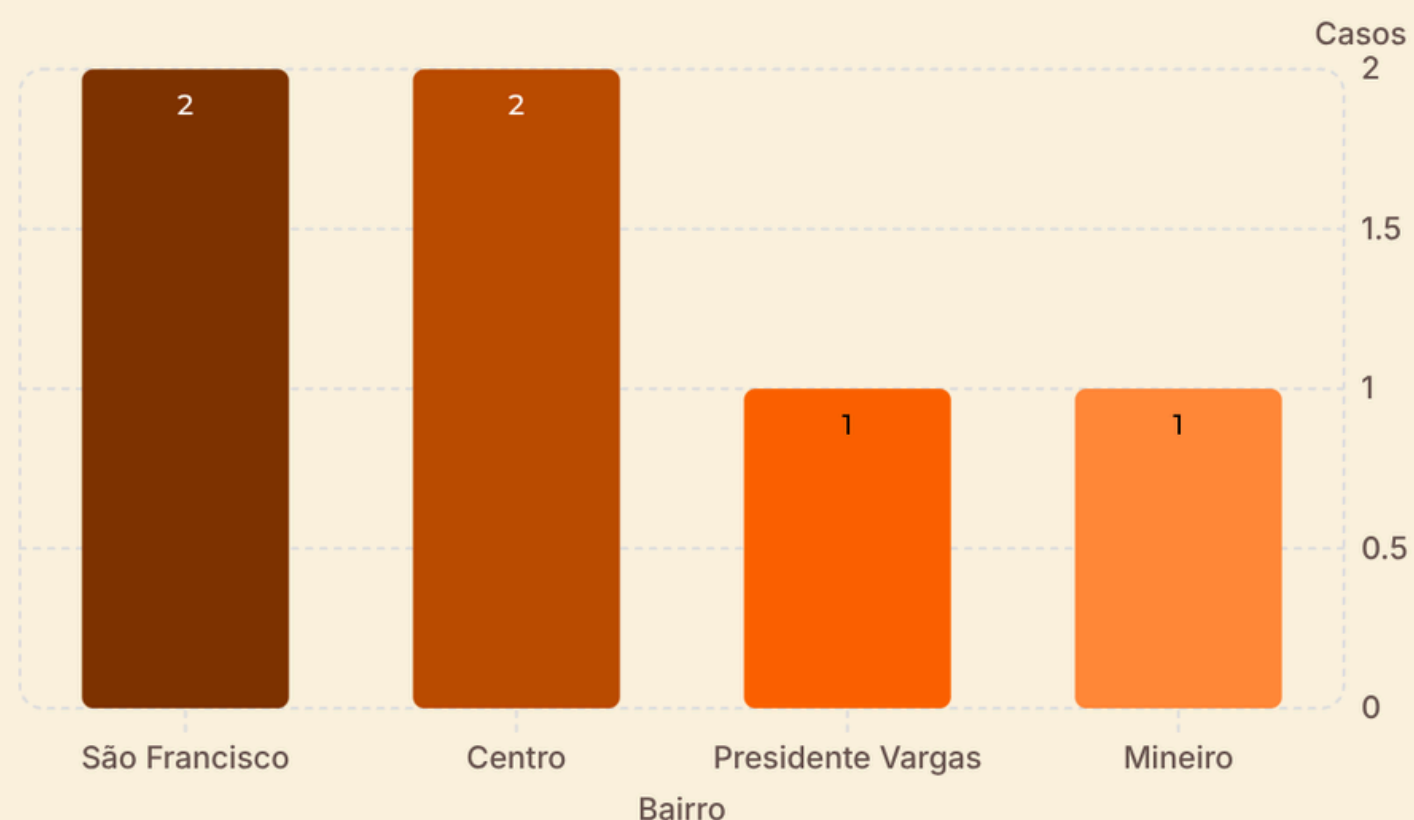
Negligência e Violência Intrafamiliar — Pessoa Idosa por Bairro



São Miguel, Cristo Rei, Palmeiras e Presidente Vargas acumulam casos nos dois tipos de violência contra idosos, exigindo ações integradas de vigilância e proteção social nesses territórios.

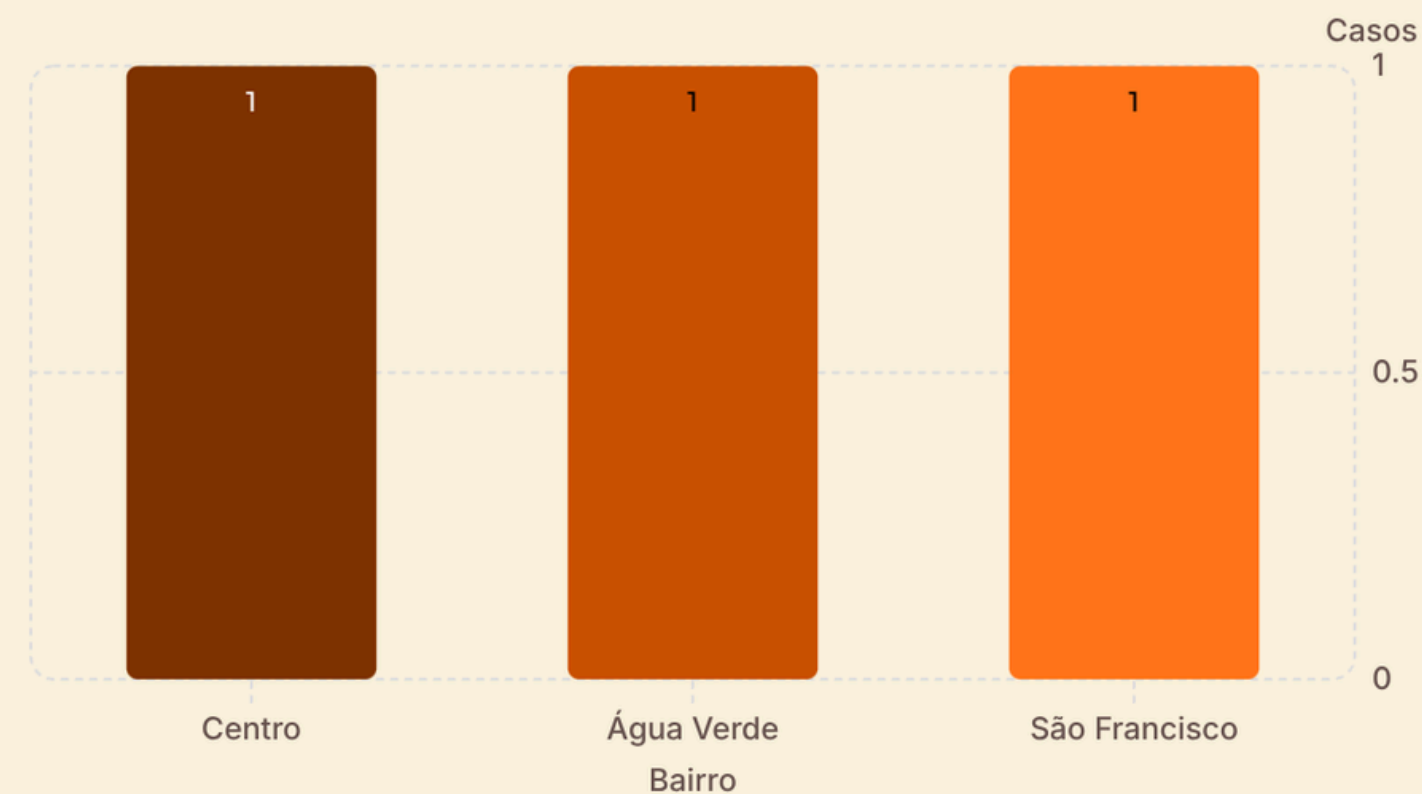
Mulheres e Pessoas com Deficiência

Violência contra Mulheres — 6 casos



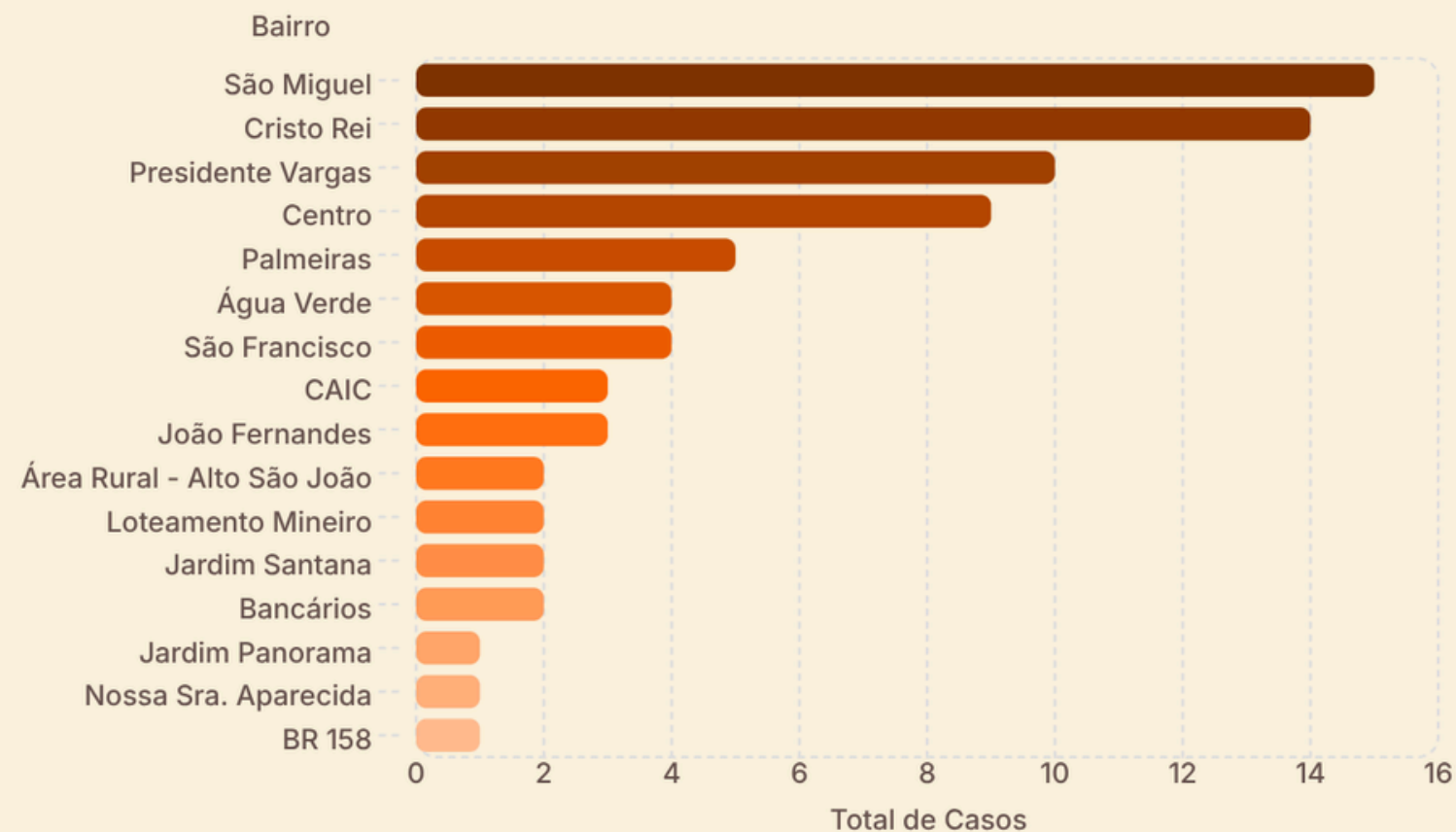
Foram registrados 6 atendimentos por violência intrafamiliar contra mulheres. Contudo, é importante destacar uma limitação do instrumento de registro: o RMA, no campo destinado às mulheres, informa apenas a ocorrência de "violência intrafamiliar", sem discriminar o tipo – se física, psicológica ou sexual.

Pessoa com Deficiência — 3 casos



Os casos de Pessoa com Deficiência incluem 1 (um) de violência intrafamiliar identificado no Centro e 2 (dois) de negligência identificadas nos Bairros Água Verde e São Francisco.

Bairros com Maiores Concentrações de Casos.



Ao percorrer o mapa social do município por meio dos dados da Vigilância Socioassistencial, percebe-se que a violência desenha um cenário preocupante, onde o ambiente doméstico muitas vezes deixa de ser um local de proteção.

Bairros como **Cristo Rei, São Miguel, Presidente Vargas, Centro, Palmeiras** lideram em volume total de registros (53), sendo **quase 70 % dos casos**, que acabam concentrando diferentes tipos de violência e grupos vulneráveis. Esses territórios demandam **ação intensificada e multidisciplinar** das equipes do CRAS e CREAS.

Referente ao tipo de violência por bairro, **São Miguel** predomina a **negligência ou abandono**, com um total de **8 casos** (4 envolvendo crianças e 4 envolvendo idosos).

Já no Bairro **Cristo Rei**, a **violência intrafamiliar** (física ou psicológica) é a mais recorrente, somando **8 casos** (6 contra crianças e 2 contra idosos).

No Presidente Vargas a **negligência ou abandono** é o principal registro, com **5 casos** divididos entre crianças (2) e idosos (3)

O Centro destaca-se a **violência intrafamiliar**, totalizando **5 casos** (4 contra crianças e 1 contra pessoa com deficiência).

No bairro Palmeiras uma característica predominante da violência contra a **pessoa idosa** com 03 casos por negligência ou abandono e 02 violência Intrafamiliar.

ANÁLISE TERRITORIAL POR DIVISÃO DO CRAS – NORTE E SUL.



Território Norte

O **Território Norte** consolida-se como a área de maior demanda, somando **56 atendimentos** registrados. Este território é marcado pela complexidade das violações nos Bairros **São Miguel** e **Cristo Rei**, que juntos são os pilares da maior parte das ocorrências de negligência e violência intrafamiliar contra crianças e idosos. Já referente as Violações de direito a **violência sexual**, registrou 10 casos em 2025, todos envolvendo crianças e adolescentes, sendo que o **Território Norte** concentra a expressiva maioria dessas ocorrências, totalizando **8 casos (80%)**.

Território Sul

Por outro lado, o **Território Sul** apresenta, **21 atendimentos**. Embora o número total permaneça significativamente menor que o Norte, a gravidade se concentra no bairro **Presidente Vargas** (8 casos), que funciona como o ponto focal de vulnerabilidade desta região, registrando ocorrências que abrangem desde negligência infantil até violência contra idosos e mulheres.